

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI**

ONÁSSIS HENRIQUE NUNES DO NASCIMENTO

**A MULTIMODALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2018 A 2023**

**PIRIPIRI-PI
2025**

ONÁSSIS HENRIQUE NUNES DO NASCIMENTO

**A MULTIMODALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2018 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Letras –
Inglês da Universidade Estadual do Piauí como
requisito à conclusão do curso, sob a
orientação do Prof. Mário Eduardo Pinheiro.

**PIRIPIRI-PI
2025**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**A MULTIMODALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2018 A 2023**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Presidente

Prof.
Membro

Prof.
Membro

A minha família, pelo apoio incondicional, carinho e paciência durante toda minha trajetória acadêmica.

*The medium is the
message.*

Marshall McLuhan

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força, sabedoria e por me guiar em todos os momentos desta jornada;

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou;

Ao Professor Mário Eduardo Pinheiro, meu orientador, pela orientação para a realização deste trabalho;

A banca examinadora por todo o conhecimento compartilhado;

Aos meus professores, que compartilharam seus conhecimentos e contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal;

À minha família, pelo amor, paciência e incentivo constantes, que me deram força para seguir em frente, mesmo nos momentos mais desafiadores;

Aos meus amigos, pela amizade, apoio emocional e pelas trocas de experiências que enriqueceram minha caminhada.

RESUMO

Esta pesquisa analisa seis estudos publicados entre 2018 e 2023, que abordam a integração de práticas multimodais no ensino de língua inglesa. Por meio de uma análise documental, investigamos as contribuições, desafios e impactos dessas práticas no contexto educacional contemporâneo, com ênfase na formação docente, infraestrutura tecnológica e estratégias pedagógicas que promovem o letramento crítico, a inclusão e o engajamento dos estudantes. Este estudo é fundamentado a partir do arcabouço teórico de Magalhães (2012), Rojo (2012-2015); Costa (2021); Ribeiro (2022); Peirce (1998) que trazem importantes contribuições sobre as práticas de ensino aliadas ao estudo da multimodalidade e semiótica. Os resultados apontam que, apesar dos desafios, como a formação insuficiente de professores e o acesso desigual as tecnologias, as práticas multimodais oferecem benefícios significativos. Entre eles destacam-se o desenvolvimento de habilidades comunicativas e interculturais, a ampliação do repertório linguístico. Concluimos que a adoção de abordagens multimodais no ensino de inglês é indispensável para responder às demandas de uma sociedade conectada, exigindo investimentos em formação docente, infraestrutura e uma mudança cultural no campo pedagógico. Sendo assim, este estudo busca contribuir com reflexões que potencializem o ensino de inglês, tornando-o mais significativo e alinhado às realidades dos estudantes.

Palavras-chave: Multimodalidade; Ensino de Inglês; Estudo Documental.

ABSTRACT

This research analyzes six studies published between 2018 and 2023 that address the integration of multimodal practices in English language teaching. Through a documental analysis, we investigate the contributions, challenges, and impacts of these practices in the contemporary educational context, with an emphasis on teacher training, technological infrastructure, and pedagogical strategies that promote critical literacy, inclusion, and student engagement. This study is grounded in the theoretical framework of Magalhães (2012), Rojo (2012-2015), Costa (2021), Ribeiro (2022), and Peirce (1998), which provide significant contributions to teaching practices linked to the study of multimodality and semiotics. The results show that, despite challenges such as insufficient teacher training and unequal access to technology, multimodal practices offer significant benefits. These include the development of communicative and intercultural skills as well as the expansion of students' linguistic repertoire. We conclude that adopting multimodal approaches in English teaching is essential to meet the demands of a connected society, requiring investments in teacher training, infrastructure, and cultural shifts in the pedagogical field. Therefore, this study aims to contribute with reflections that enhance English teaching, making it more meaningful and aligned with students' realities.

Keywords: Multimodality; English Language Teaching; Documental Study.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 A MULTIMODALIDADE E SUAS IMPLICATURAS PARA O ENSINO	14
3 METODOLOGIA	20
3.1 Técnica de coleta de dados.....	20
3.1.1 Passos metodológicos	20
4 JUSTIFICATIVA	22
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

A multimodalidade é um conceito que está relacionado às múltiplas composições que um texto pode explicitar, se referindo às diferentes formas e modos de apresentação para que uma mensagem seja transmitida carregada de objetivos completos. Estes modos ou formas se relacionam com as expressões linguísticas verbais, não verbais, de sons, cores, multissemioses que fazem um texto atingir determinado objetivo com quem o lê ou interage com ele. Um exemplo disso é a associação entre causa e objetivo na escolha da Coca-Cola de difundir a cor vermelha na roupa do Papai Noel, que também se tornou um símbolo marcante da marca.

Portanto é válido trazer o conceito de semiose, que de acordo com Peirce (1998), é vista como o processo contínuo de interpretação de signos. Em outras palavras, trata-se do processo de significância e sua relação interpretativa, a qual é realizada pelo sujeito. Desse modo, o autor a defende como o processo de interpretação no qual um signo gera outro signo na mente de um interpretante (termo usado por ele para se referir a alguém que realiza o processo de interpretação de determinado signo).

Esta pesquisa visa contribuir com os professores de língua estrangeira em suas aulas, no sentido de analisar as contribuições e os desafios apontados em estudos recentes sobre multimodalidade e multiletramentos no ensino de língua inglesa, destacando suas implicações pedagógicas. Partindo desta premissa, elencamos como objetivos específicos:

- Analisar os desafios e benefícios apontados nas pesquisas relacionadas à multimodalidade e aos multiletramentos no ensino de língua inglesa.
- Sistematizar as contribuições das pesquisas para orientar novas reflexões e intervenções pedagógicas no ensino da língua inglesa.

Com este objetivo, utilizaremos o arcabouço teórico de Magalhães (2012); Costa (2021); Brasil; Santos (2011); Rojo (2012-2015), que trazem contribuições

importantes acerca de abordagens e metodologias tendo como foco a multimodalidade na sala de aula.

Nas práticas de ensino da Língua Inglesa, torna-se de extrema relevância a discussão sobre o fazer pedagógico, as abordagens e os métodos que sustentam a práxis docente. Neste estudo, utilizamos uma abordagem qualitativa, embasada na pesquisa bibliográfica e na análise documental, com foco na integração das práticas multimodais no ensino da língua inglesa.

Essa metodologia permitiu examinar os textos selecionados a partir de um viés crítico, considerando tanto as contribuições quanto os desafios enfrentados no contexto educacional contemporâneo. Assim, as tecnologias e a diversidade social-discursiva foram analisadas como elementos centrais para a construção de práticas que promovem o letramento crítico e ampliam os usos linguísticos dos alunos, especialmente no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Desse modo, os recursos multimodais estão presentes no cotidiano dos alunos, nas músicas, infográficos, vídeos, jogos on-line etc., e podem ser usados como ferramentas didáticas do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Com base nessa reflexão, confirma-se a relevância da aplicação de estudos dessa natureza para o ensino de língua estrangeira na sala de aula. De acordo com a BNCC, 2018, p. 61:

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil.

Em vista desta reflexão, cabe à escola o compromisso de firmar dinâmicas que privilegiem o desenvolvimento do educando frente às tecnologias, que se trata de algo que faz parte do cotidiano deles. Portanto, os docentes necessitam olhar para estas nuances em observância à necessidade do trabalho com ferramentas que instiguem a criatividade, a curiosidade, concentração e o letramento crítico

atrelado às habilidades linguísticas propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Nesse ensejo, destacamos como hipótese deste trabalho, que os estudos de nossa base documental, publicados entre 2018 e 2023, evidenciam que as práticas multimodais no ensino de língua inglesa promovem reflexões significativas sobre os multiletramentos, sendo capazes de superar os desafios apontados. Acreditamos que os benefícios dessas práticas, como o estímulo ao letramento crítico, ao engajamento dos estudantes e ao desenvolvimento de habilidades interculturais e comunicativas, superam as dificuldades relacionadas à formação docente e ao acesso desigual às tecnologias.

Com base nesta hipótese, nos guiamos através das seguintes questões norteadoras:

1. Quais são os principais benefícios e desafios das práticas multimodais no ensino de língua inglesa, conforme apontado pelos estudos analisados?
2. Quais são as implicações pedagógicas para a formação docente e a infraestrutura tecnológica no contexto do ensino de língua inglesa?

Nas práticas de ensino da Língua Inglesa, torna-se fundamental discutir as abordagens e os métodos que orientam a práxis docente, considerando o contexto da pesquisa bibliográfica e documental. Nossa abordagem qualitativa permitiu explorar os estudos selecionados a partir de uma perspectiva crítica, destacando a relação entre as tecnologias e a diversidade social-discursiva. Nesse sentido, compreendemos que as abordagens metodológicas articuladas às práticas multimodais têm o potencial de fomentar o letramento crítico e ampliar os usos linguísticos dos alunos, especialmente no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Quanto a organização estrutural deste trabalho, este é composto por seis capítulos, o primeiro de introdução, o segundo intitulado *A multimodalidade e suas implicaturas para o ensino*, o qual aborda o conceito de multimodalidade, discutindo suas implicações teóricas e práticas para o ensino, especialmente no

contexto da língua inglesa. São apresentados autores que fundamentam a pesquisa e exploradas as possibilidades de integrar os recursos multimodais ao ambiente escolar.

Posteriormente, apresentamos o capítulo da metodologia, que traz os passos realizados para a construção desta pesquisa. Após este, temos a justificativa do trabalho, discutimos a importância da pesquisa evidenciando como a integração de recursos digitais e multimodais ao ensino pode atender às necessidades educacionais dos alunos e promover um aprendizado mais dinâmico e crítico.

Dando prosseguimento, o capítulo seguinte é o da análise, nele é apresentado os resultados obtidos a partir da análise documental dos seis artigos selecionados, os quais contemplam em sua essência a multimodalidade como prática para o ensino de inglês. Nele avaliamos os pontos positivos e negativos da prática multimodal para o ensino de inglês nas escolas públicas.

Posteriormente temos as Considerações Finais, onde retomamos os objetivos propostos, discutimos a confirmação ou não das hipóteses levantadas e destacamos as contribuições da pesquisa. Também são apresentadas sugestões para estudos futuros e práticas pedagógicas que ampliem o uso de multimodalidade no ensino. Em seguida apresentamos as Referências, que são as fontes que fundamentaram teoricamente o estudo, organizados em conformidade com as normas técnicas.

2 A MULTIMODALIDADE E SUAS APLICAÇÕES PARA O ENSINO

A multimodalidade pode ser entendida como a diversidade de modos semióticos que compõe determinado texto ou instrumento para fins argumentativos e comunicativos. Nesse contexto, como a própria nomenclatura sugere a ideia de multiplicidade, ela pode reunir uma gama diversificada de elementos visuais, gestuais, audiovisuais, sonoros, textuais, dentre outros que juntos formam um texto multimodal.

Nesse contexto, pode-se exemplificar os videocliques, os games, as músicas, os gêneros memes, os textos em diferentes formatos, ilustrações e fontes, que possuem tais configurações para que se alcance um objetivo com seu público, pois é fato que toda a composição de um texto é intencional.

Desse modo, Rojo (2015) define multimodalidade como um texto multissemiótico que se utiliza de diferentes modalidades em sua composição. Na sociedade atual é possível notar diversos modos de composição dos gêneros midiáticos, principalmente com a expansão do acesso à internet e as redes sociais que chegam ao alcance dos nossos alunos, nas palmas de suas mãos, eles têm acesso aos mais diversificados formatos textuais. Rojo (2012) ainda se referindo aos textos multissemióticos contemporâneos, descreve-os como aqueles, os quais se organizam através de linguagens (semioses), que necessitam de aptidão prática tanto para sua criação, como para sua compreensão, ou seja, os multiletramentos.

Em vista disso, os docentes necessitam observar estes pontos a seu favor, para que usando estas ferramentas alcancem também a atenção e engajamento de sua audiência principal, os alunos.

Nesse sentido, consoante (BRASIL; SANTOS, p.09, 2011):

É necessário que haja um letramento visual por parte dos educadores de língua estrangeira para que os mesmos possam explorar tais recursos semióticos de forma a otimizar suas aulas. Um material repleto de multimodalidade deve ser estudado levando em conta tal aspecto, havendo assim uma total extração daquilo a que o mesmo se propõe a oferecer a seus usuários.

Assim, se faz de grande relevância a utilização de ferramentas como os vídeos, infográficos, músicas ou jogos que explorem estes recursos para despertar o letramento crítico dos educandos, além de servirem como vetor de expansão de seu vocabulário.

Dentro deste pressuposto, pode-se citar pesquisas que já trataram sobre este aspecto, tais como Zamoner (2023) e Freitas (2023) cujos resultados, comprovaram que a utilização de ferramentas multimodais no ensino de língua inglesa favorece a aprendizagem dos alunos que estão em fase de alfabetização. No estudo de Schöninger; Fadrique; Assman (2017) demonstraram que o desempenho escolar dos alunos tiveram alcance positivos após a utilização de textos multissemióticos de escrita e oralidade, tendo em vista a abordagem de textos de língua estrangeira e de língua materna.

Outro estudo que também buscou relacionar o uso de metodologias multimodais como recurso didático, que trata de Brasil; Santos (2011), concluiu que a multimodalidade textual é uma forte aliada no ensino e aprendizagem, além de que sua ocorrência pode distinguir a partir do público que ela está direcionada, pois é necessário ainda que os discentes reflitam sobre o letramento visual.

Tais reflexões, sugerem acerca da necessidade de uma Pedagogia dos Multiletramentos, a qual remonta de um manifesto que ocorreu em um colóquio do Grupo de Nova Londres (doravante, GNL), que foi um grupo de estudantes sobre a temática dos letramentos, que publicou um estudo chamado *A Pedagogy of Multiliteracies – Designing Social Futures*, que a tradução: *Uma pedagogia dos multiletramentos – desenhando futuros sociais*. Com esta ação, o grupo almejava chamar atenção para a necessidade de a escola observar em suas práticas os letramentos originários das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Neste contexto, a composição dos vídeos, quanto a imagem, luz, cores usadas, linguagem são elementos que surgem com objetivos argumentativos que despertam na audiência uma intencionalidade. Segundo Barros et al (2023, p. 50):

A perspectiva de Lim-Fei (2017) trabalha com aspectos que competem a imagem que se apresenta no texto, ou seja, a teoria sistêmico funcional

que se desenvolve com base nos estudos de Halliday, que analisou tal perspectiva utilizando o texto verbal. Nesse contexto, de acordo com Halliday (1989) o indivíduo utiliza a língua com intuito de alcançar objetivos e produzir significados que podem ser ideacionais, interpessoais e textuais. Nesse sentido, as Ideacionais: Trata-se da viabilidade do indivíduo relacionar significados dentro de sua subjetividade e com o mundo ao seu redor; Interpessoal: Se dá por meio da troca, a qual considera a comunicação por meio da linguagem da interação entre quem fala/pergunta/informa, que escuta/responde/aceita/retruca, ao travar um diálogo; Textual: Refere-se ao pensamento da oração enquanto mensagem que se constitui por meio do Tema (Assunto dado) e do Rema (O novo).

De acordo com os autores, as abordagens imagéticas, sonoras, textuais (legenda) junto com a música em língua inglesa, a composição da cena, as cores, gestualidade da dança dos personagens que participam ativamente do videoclipe devem ser elementos importantes no trabalho em sala de aula, algo que deve ser explorado para expandir a leitura crítica dos alunos, trazendo sempre para reflexão a tradução, bem como a interpretação do contexto de publicação da música. Tais elementos somados com os jogos se fazem de grande relevância no trabalho dentro da sala de aula.

Partindo desta perspectiva, ainda acrescenta Rojo e Moura (2012) os letramentos críticos, dependem de uma atuação escolar em transformar o consumidor acrítico em um analista crítico, requerendo uma metalinguagem (conjunto de conceitos), engendrada em uma pedagogia dos multiletramentos. Assim, se faz necessário que haja uma intervenção docente que prime pelo letramento crítico dos seus alunos, ainda focada em uma prática que privilegie a multimodalidade, sendo esta uma ferramenta tão presente no cotidiano tanto dos professores, quanto dos alunos, principalmente no que diz respeito ao ensino de língua inglesa. Segundo Costa (2013, p.02):

[...] o termo multiletramento enfatiza duas mudanças importantes e correlacionadas. A primeira é o crescimento da importância dada a diversidade linguística e cultural, isto é, em um mundo globalizado, precisamos negociar diferenças todos os dias. A segunda é a influência da linguagem das novas tecnologias. O significado emerge de modos variados(multimodais)– escrita, imagens, movimento, áudio, o que requer um conceito de letramento novo e multimodal, principalmente no letramento visual, em que a importância social da imagem tem aumentado de forma considerável.

Desse modo, essa citação reflete a essência do conceito de multiletramento, que busca ampliar a visão tradicional de letramento para incluir a complexidade das práticas comunicativas contemporâneas. Destaca duas mudanças fundamentais:

1. A valorização da diversidade linguística e cultural: Em um contexto globalizado, as interações humanas são marcadas pela pluralidade de línguas, culturas e experiências. Essa diversidade exige a capacidade de negociar significados em diferentes contextos, promovendo a empatia e a adaptação às diferenças.
2. A influência das novas tecnologias: As formas de comunicação se expandiram além da escrita linear, incorporando elementos multimodais, como imagens, sons e movimentos. Isso não apenas transforma a maneira como o significado é construído, mas também enfatiza a necessidade de novos tipos de letramento, especialmente o visual, dada a crescente importância da imagem na sociedade contemporânea.

Assim, é perceptível a urgência de repensar as práticas educativas para incluir essa nova realidade, capacitando os indivíduos para que de maneira crítica e eficiente, eles possam perceber as implicaturas que compõe os textos multimodais que permeiam a vida cotidiana. Além disso, destaca como o conceito de multiletramentos está intrinsicamente ligado às competências do século XXI, preparando os sujeitos para compreender e interagir em um mundo dinâmico e interconectado.

Desse modo, é válido trazer para a cena interativa a percepção destas reflexões no que se refere à língua inglesa, e os multiletramentos. Segundo a BNCC (2018) a compreensão da Língua inglesa deve ser enquanto língua franca, ou seja, desvinculada de territórios que a associam a um grupo social fechado, desse modo, sua compreensão é ressignificada, pois deve ser utilizada pelos falantes para atender às suas necessidades comunicativas e culturais. E tal visão, está concebida junto às práticas de multiletramentos:

Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo. A segunda implicação diz respeito à ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nesse sentido, ao assumir seu status de língua franca – uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais –, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo (BNCC, 2018, p.242).

Com isso, observa-se nesta reflexão aspectos fundamentais da concepção contemporânea do inglês como língua franca, destacando a relevância de suas implicações pedagógicas, culturais e sociais, tendo em vista, os usos do inglês em contextos locais, ressignificando-se conforme as necessidades e características das comunidades que o utilizam. Esse processo valoriza a interculturalidade, promovendo uma educação linguística que respeita as diferenças e incentiva uma análise crítica sobre como as práticas sociais de linguagem constroem identidades e percepções sobre si mesmo o mundo e o outro.

Nesse contexto, a língua inglesa, é encarada como canal de veículo de comunicação global, o qual amplia o alcance dos sujeitos no mundo digital, onde a multimodalidade é central. O domínio do inglês potencializa a participação em um espaço global marcado pela interação entre diferentes semioses (verbal, visual, corporal, audiovisual), demandando uma compreensão ampla e crítica de práticas multimodais. Essa perspectiva dialógica e ideológica do letramento permite aos sujeitos construir significados de forma contextualizada e adaptada às novas práticas comunicativas.

Portanto, essa visão do inglês como língua franca enfatiza a importância de práticas pedagógicas que considerem o caráter híbrido da língua e a centralidade dos multiletramentos, preparando os indivíduos para atuar de forma crítica e criativa em um mundo globalizado e digitalizado, em outras palavras, através do trabalho docente voltado para as práticas linguísticas culturais e sociais utilizando as novas tecnologias, a gamificação e as mídias pode-se alcançar resultados satisfatórios dentro da práxis pedagógica.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa para analisar os benefícios e desafios com relação a abordagem dos estudos multimodais em seis estudos no período de 2018 a 2023.

3.1 Técnica de coleta de dados

A coleta de dados para este estudo será realizada por meio da análise bibliográfica e documental, em uma abordagem qualitativa. A seguir, descrevo os principais passos da metodologia de coleta:

A partir de uma busca criteriosa em bases de dados acadêmicas (como Google Scholar, Scopus, ERIC, entre outras), serão selecionados seis estudos publicados entre os anos de 2018 e 2023 que abordem o uso de multimodalidade e multiletramentos no ensino de língua inglesa. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos serão:

- Abordagem de multimodalidade e/ou multiletramentos no ensino de língua inglesa.
- Publicação de artigos completos em revistas científicas;
- Trabalhos que discutem os benefícios, desafios ou implicações pedagógicas dessas abordagens.
- Publicação no período de 2018 a 2023. Os artigos selecionados representarão a diversidade de perspectivas sobre o tema e ajudarão a construir uma visão ampla sobre as práticas de ensino com multimodalidade.

3.1.1 Passos metodológicos

Após a seleção, cada um dos seis estudos será lido e analisado de forma crítica. A análise envolverá: Levantamento bibliográfico para identificação dos

principais argumentos e contribuições de cada estudo sobre multimodalidade e multiletramentos; dos desafios e benefícios apresentados; Contextualização das metodologias utilizadas nos estudos e seus resultados; Reflexão sobre a aplicabilidade das conclusões de cada estudo no contexto educacional atual.

Para facilitar a análise comparativa entre os estudos, será criada uma ficha de análise documental, contendo as seguintes informações para cada estudo: Título, autor(es) e ano de publicação; Objetivos e escopo do estudo; principais achados sobre benefícios e desafios da multimodalidade no ensino de língua inglesa. Com base nas fichas de análise, será realizada uma comparação entre os estudos, destacando convergências e divergências nas abordagens, benefícios e desafios relatados, bem como as implicações pedagógicas sugeridas. Essa comparação permitirá a construção de um panorama das tendências e lacunas na aplicação de multimodalidade e multiletramentos no ensino de língua inglesa.

Quanto a abordagem qualitativa, esta permite uma análise aprofundada e interpretativa dos estudos selecionados, visando entender os fenômenos sociais e pedagógicos relacionados à multimodalidade e aos multiletramentos. A técnica de análise documental, segundo Gil (2008) é semelhante a bibliográfica, uma vez que pode estudar documentos em primeira instância ou mesmo aqueles que já passaram por processamento, mas podem ser revisados e reinterpretados, como relatórios. Dessa forma, a análise documental possibilita a compreensão do tema a partir da perspectiva de diferentes autores e contextos, sem a necessidade de dados primários ou empíricos.

4 JUSTIFICATIVA

O ensino de língua inglesa tem enfrentado desafios cada vez maiores, especialmente em um contexto em que os estudantes estão imersos em uma cultura digital multimodal. Observamos que atualmente, os jovens não apenas consomem os textos e semioses dispostos na internet, mas também produzem conteúdo o tempo todo. A importância de um letramento crítico possibilita que os educandos saibam filtrar as notícias e material que consomem, observando os jogos de intenção, persuasão que perfazem os textos, além disso saberão através destes letramentos, construir seus próprios conteúdos de forma a consultar fontes e ter conhecimento sobre o que seria plágio, Fake News etc.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) destaca a importância de práticas pedagógicas que considerem a diversidade social e cultural e que integrem tecnologias digitais de forma crítica e significativa. Nesse cenário, o uso de ferramentas didáticas interativas, como videocliques, jogos, músicas etc. apresenta-se como uma estratégia promissora para potencializar a aprendizagem e promover o engajamento dos alunos.

A multimodalidade, que envolve a combinação de diferentes formas de linguagem (verbal, visual, sonora), é um recurso poderoso para o desenvolvimento de competências linguísticas e críticas, pois permite que os estudantes analisem, interpretem e construam sentidos a partir de diferentes semioses.

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender e discutir como as práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa têm incorporado os conceitos de multimodalidade e multiletramentos, especialmente em um cenário educacional em constante transformação. A análise documental dos seis trabalhos publicados entre 2018 e 2023 permite identificar tendências, desafios e avanços relacionados à integração de recursos multimodais nas aulas de inglês, alinhando-se às demandas contemporâneas de formação de alunos capazes de interagir de maneira crítica, criativa e significativa em um mundo globalizado e digital.

Nesse sentido, buscamos investigar como as práticas sociais e culturais do mundo digital moldam o ensino de línguas. Desse modo, este estudo ressalta a

relevância de estratégias pedagógicas que dialoguem com a pluralidade dos contextos e experiências dos estudantes. Além disso, busca evidenciar como a multimodalidade pode contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais, essenciais na sociedade atual.

Espera-se que este trabalho ofereça reflexões que inspirem professores a adotar abordagens mais inclusivas e contextualizadas, ampliando o repertório pedagógico e potencializando o engajamento e a aprendizagem dos alunos. Ao documentar e analisar os avanços e as lacunas identificados nos estudos revisados, esta pesquisa busca promover uma educação mais conectada às realidades e necessidades dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta seção está dedicada à análise dos dados, no que diz respeito as pesquisas selecionadas. Salientamos que as interpretações dos resultados convergem para a necessidade de repensar o ensino de inglês como prática multimodal, crítica e inclusiva, essencial para a formação de sujeitos ativos em um mundo globalizado e digital.

Para a realização deste trabalho, selecionamos seis estudos publicados entre 2018 e 2023 que discutem a integração de práticas multimodais no ensino de língua inglesa. Essas obras foram organizadas cronologicamente e analisadas criticamente para embasar nossa pesquisa.

O estudo de Oliveira (2018) aborda os desafios que a multimodalidade e os multiletramentos apresentam para o ensino de língua inglesa, destacando como essas práticas podem transformar a experiência de ensino-aprendizagem. Já Miranda e Bastos (2019) exploram o uso de textos multimodais, com ênfase no infográfico como recurso pedagógico, evidenciando sua eficácia na promoção do letramento crítico.

Em 2020, selecionamos o estudo de Santos, que discute as implicações pedagógicas dos multiletramentos no ensino de língua inglesa, apontando estratégias práticas para sua implementação no contexto educacional. Grande (2021) contribui com uma reflexão sobre a subjetividade na formação de professores de língua inglesa, considerando aspectos como a sinestesia e os multiletramentos, o que amplia o escopo da discussão para o campo formativo.

No estudo de Lauermann, Santos e Barbosa (2022), destacam-se os jogos digitais como ferramentas motivadoras para a aprendizagem de língua inglesa no ensino médio, enfatizando seu papel na integração da multimodalidade com as práticas pedagógicas.

Por fim, Morais e Aranda (2023) trazem uma análise aprofundada do ensino de inglês na escola pública, com foco na multimodalidade e na interação entre imagem e texto. Este último estudo é especialmente relevante para nossa pesquisa, uma vez que aprofunda as discussões sobre os desafios e as

possibilidades das práticas multimodais em contextos de maior vulnerabilidade social, servindo como base central para as análises e reflexões apresentadas.

Na tabela a seguir apresentamos os benefícios e desafios da aplicação da multimodalidade e multiletramentos no ensino de língua inglesa, tendo como base os seis estudos elencados. Nela é possível notar que consideramos, os aspectos benéficos e os impactos negativos que os estudos reuniram:

Tabela 01 - Desafios e Benefícios da aplicação da multimodalidade e dos multiletramentos no ensino de língua inglesa

ASPECTOS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIAS	IMPACTOS POSITIVOS/NEGATIVOS
Formação docente insuficiente	Muitos professores não estão preparados para integrar práticas multimodais e multiletramentos.	GRANDE (2021)	Negativo: Dificulta a implementação de práticas inovadoras.
Acesso desigual a recursos tecnológicos	Falta de infraestrutura tecnológica em escolas públicas.	MORAIS; ARANDA (2023)	Negativo: Limita o acesso de alunos às práticas multimodais e ao mundo digital.
Resistência às mudanças pedagógicas	Métodos tradicionais ainda predominam, dificultando a aceitação de práticas multimodais.	SANTOS (2020)	Negativo: Reduz a inovação e a conexão com o contexto atual dos alunos.
Motivação	As aulas sem planejamento podem trazer desmotivação dos alunos frente a abordagem do professor.	LAUERMANN et al. (2022)	Negativo: Atividades inadequadas reduzem o engajamento.
Engajamento	Recursos multimodais tornam o aprendizado mais dinâmico e interessante.	LAUERMANN et al. (2022), MIRANDA; BASTOS (2019)	Positivo: Aumenta a participação ativa e a motivação dos estudantes.
Ampliação das	Práticas multimodais	GRANDE (2021), OLIVEIRA (2018)	Positivo: Prepara os alunos para interações

habilidades comunicativas	desenvolvem competências em diferentes linguagens (verbal, visual, sonora etc.).		globais em contextos diversos.
Reflexão crítica	Promove o pensamento crítico e a consciência sobre a diversidade cultural e social.	SANTOS (2020), MORAIS; ARANDA (2023)	Positivo: Forma cidadãos críticos e capazes de compreender diferentes pontos de vista.
Inclusão de diferentes estilos de aprendizagem	Atende perfis variados de alunos (auditivo, visual, cinestésico), tornando o ensino mais inclusivo.	MIRANDA; BASTOS (2019), GRANDE (2021)	Positivo: Garante que mais alunos possam aprender de maneira eficaz.
Preparação para o mundo digital	Desenvolve competências essenciais para o século XXI, como o uso crítico e criativo de tecnologias.	LAUERMANN et al. (2022), MORAIS; ARANDA (2023)	Positivo: Amplia as oportunidades de participação em ambientes digitais e globais.
Valorização da criatividade	Incentiva os alunos a criarem formas de expressão e significação.	OLIVEIRA (2018), GRANDE (2021)	Positivo: Estimula o protagonismo e a inovação no processo de aprendizagem.
Fortalecimento do letramento crítico	Explora múltiplas linguagens e contextos sociais, ampliando a visão dos alunos sobre o uso da língua.	SANTOS (2020), MORAIS; ARANDA (2023)	Positivo: Desenvolve uma compreensão crítica das práticas sociais de linguagem.

Fonte: Próprio autor.

A discussão apresentada levanta questões essenciais sobre os desafios e benefícios das práticas multimodais e de multiletramentos no contexto educacional. Os resultados analisados comprovam que os fatores positivos são bem mais significativos do que os desafios. Entretanto, os desafios merecem reflexão para que possam ser superados. Desse modo, pesquisas como esta promovem a discussão e o fortalecimento de práticas inovadoras, que privilegiem as abordagens metodológicas atuais dentro da sala de aula.

A formação docente sendo um dos pontos trazidos neste cenário, é algo a se mencionar, um fato marcante, durante a pandemia da covid-19, em que pudemos ter uma noção do quanto os professores necessitavam estar preparados frente às novas tecnologias, em razão do novo cenário que precisaram encarar, com as aulas on-line, as atividades multimodais, gravação de videoaulas assíncronas etc. Nesse viés, o trabalho de Grande (2021), trata desta lacuna destacando sobre a dificuldade em que os professores tendem a perpetuar em suas aulas métodos tradicionais, o que impacta negativamente tanto o engajamento dos alunos quanto a efetividade do ensino.

Já no trabalho de Moraes e Aranda (2023) o desafio enfrentado se trata da falta de infraestrutura nas escolas públicas, fator que merece destaque nesta discussão, uma vez que, também é algo assegurado pela BNCC (2018):

Assim, propostas de trabalho que potencializem aos estudantes o acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital devem também ser priorizadas, já que, direta ou indiretamente, impactam seu dia a dia nos vários campos de atuação social e despertam seu interesse e sua identificação com as TDIC. Sua utilização na escola não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos estudantes (BNCC, 2018, p. 487).

O trecho da BNCC (2018) evidencia a importância sobre o acesso ao mundo digital como prioridade dentro do escopo da sala de aula, para que haja uma aprendizagem ainda mais significativa e que promova a autonomia dos estudantes como seres sociais, letrados, multiletrados.

Outro desafio que verificamos nesta análise se trata da resistência a mudanças pedagógicas, sendo este um fator negativo que reduz a adoção de práticas mais conectadas às realidades dos alunos, deixando a educação desatualizada e pouco atraente, conforme o estudo de Santos (2020). Este fator também é desencadeador da desmotivação, bem como o engajamento dos estudantes, sendo estes os quais foram desafios elencados nos estudos de Lauermann et al. (2022).

Em contrapartida, o engajamento dos alunos é considerável em Miranda; Bastos (2019) quando a multimodalidade é utilizada nas aulas de inglês como

ferramenta pedagógica, promovendo ainda mais a ampliação das habilidades comunicativas como nos trabalhos de Grande (2021) e Oliveira (2018). Além disso, mencionamos como fator importante a reflexão crítica em Santos (2020), Morais; Aranda (2023), pois segundo estes autores, a multimodalidade promove a consciência social e cultural dos estudantes enquanto cidadãos críticos.

Como é apontado na tabela 01, em MIRANDA; BASTOS (2019), a inclusão também é privilegiada quando se fala em multimodalidade, uma vez que seu caráter multissemiótico atende perfis variados de alunos (auditivo, visual, cinestésico), tornando o ensino ainda mais inclusivo.

Trazendo um panorama geral, dos trabalhos de Lauermann et al. (2022), Morais; Aranda (2023); Santos (2020) e Oliveira (2020) ambos defendem que através da multimodalidade, nas práticas didáticas no ensino de inglês, há também a preparação para o mundo digital e o letramento crítico. Em outras palavras, por meio destas abordagens o conhecimento se torna ainda mais enriquecido para os educandos, e a compreensão sobre o uso da língua em diferentes práticas sociais, tornando-os mais conscientes e preparados para atuar em sociedade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou a utilização de ferramentas didáticas no ensino de Língua Inglesa, explorando a multimodalidade presente em seis trabalhos acadêmicos publicados na internet dos anos de 2018 a 2023. A análise documental revela a crescente relevância das práticas multimodais e dos multiletramentos no ensino de línguas, especialmente do inglês. Esses estudos evidenciam como a língua, em seus usos contemporâneos, se transforma continuamente, refletindo as identidades plurais de seus falantes e as práticas sociais no contexto digital. Assim, os trabalhos analisados destacam a importância de um ensino que vá além da competência linguística tradicional, valorizando também aspectos culturais, sociais e tecnológicos.

Destacamos que nossa hipótese inicial foi confirmada e que embora existam desafios significativos, como a formação insuficiente de professores e o acesso desigual a tecnologias, os impactos positivos das práticas multimodais superam os negativos. Essas abordagens ampliam o engajamento, incentivam a criatividade, promovem a inclusão e fortalecem o letramento crítico dos estudantes, preparando-os para interações interculturais e a participação ativa em um mundo digital e globalizado.

Contudo, a superação dos obstáculos exige esforços em diferentes frentes. É imprescindível investir na formação docente contínua, no aprimoramento da infraestrutura escolar e na adoção de uma mentalidade pedagógica aberta às inovações. Tais mudanças não apenas potencializam o aprendizado, mas também garantem que a educação responda de maneira efetiva às demandas de um mundo cada vez mais multimodal e interconectado.

Assim, este estudo defende que o ensino de inglês, quando ancorado em uma perspectiva de multiletramentos, não apenas atende às exigências de uma sociedade digital, mas também forma sujeitos críticos, criativos e culturalmente

conscientes, capazes de atuar em diversos contextos e de dialogar com a pluralidade de vozes que constituem a contemporaneidade.

A pesquisa destaca a relevância da incorporação de recursos multimodais nas práticas pedagógicas, alinhando o ensino de língua inglesa às experiências e interesses dos alunos no contexto digital contemporâneo. O uso de vídeos, textos, jogos e atividades multimodais como ferramentas didáticas reflete a necessidade de integrar práticas inovadoras ao ensino, promovendo o letramento crítico e fortalecendo o aprendizado da língua inglesa.

Como sugestões para novas pesquisas com esta mesma vertente, sugerimos que haja a investigação e a aplicação de atividades multimodais dentro das aulas de inglês e seja observada como se dá o engajamento, a ação e a leitura crítica dos alunos, podendo acontecer em nível fundamental e médio.

Dessa forma, a presente pesquisa reforça a importância das metodologias multimodais no ensino-aprendizado de inglês e incentiva a continuidade de estudos que combinem inovação, tecnologia e ensino linguístico. Esperamos que com este estudo possam motivar novos trabalhos de mesma natureza que privilegiem as ferramentas multimodais e atreladas ao ensino e prática docente de língua inglesa, que se revela um componente importantíssimo previsto pela BNCC e que através destas práticas possamos chegar a resultados positivos com nossos alunos em diferentes níveis de ensino.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, R. A.; HONORATO, D. F. **Metodologia da pesquisa**: como fazer um trabalho científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BARROS, M.F.S, et al. **A Multimodalidade na Propaganda “Back to bars” da Cervejaria Heineken**. Fortaleza: IME, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, Jaciara de Barros; SANTOS, Luiz Ricardo do Amaral. **A multimodalidade no ensino de língua inglesa**: os recursos multimodais de materiais didáticos impressos. Ceará: UFC, 2011.

COSTA, Giselda dos Santos. **Multiletramentos visual na web**. Florianópolis: CEFET, 2013.

COSTA, Miquéias Nunes. O ensino da língua inglesa no Brasil e a formação de professores. In: **Educação e o ensino contemporâneo**: práticas, discussões e relatos de experiências. Vol. 3. Editora Científica Digital, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. SP: Atlas, 2008.

GRANDE, Gabriela Claudino. **Multimodalidade, sinestesia e multiletramentos**: subjetividades para formação de professores de língua inglesa. SP: UFMS/UNICAMP, 2021.

LAUERMANN, Vanessa; SANTOS, Paulo Ricardo dos; BARBOSA, Débora Nice Ferrari. **Multimodalidade e jogos digitais como recursos motivadores para aprendizagem de língua inglesa no ensino médio**. Goiás: Práxis e Saber, 2022.

LIM-FEI, V. & TAN, K.Y.S. Multimodal Translational Research: Teaching Visual Texts. In Seizov, O. & Wildfeuer, J. (eds.). **New studies in multimodality**: Conceptual and methodological elaborations. London/New York: Bloomsbury, 2017.

MAGALHÃES, Célia Elisa Alves de. **Diferentes metodologias no ensino de inglês como língua estrangeira**: reflexões por uma prática significativa. Revista Escrita, Rio de Janeiro, n. 15, p. 01-11, 2012.

MIRANDA, E.; BASTOS, M. **Textos multimodais e o ensino de língua inglesa: o infográfico como recurso de letramento**. SP: Babel, 2019.

MORAIS, Aranda; ARANDA, Camadas. **Multimodalidade e ensino de inglês na escola pública: camadas além da imagem e do texto**. Bahia: Revista Intersaberes, 2023.

OLIVEIRA, Robson Henrique Antunes de. **Multimodalidade e multiletramentos: um desafio para o ensino de língua inglesa**. São Cristóvão: UERN, 2018.

PEIRCE, Charles S. **The Essential Peirce**. vols. 1 e 2. Bloomington: Indiana Univ. Press, 1998.

RIBEIRO, Fernanda. **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro e João editores, 2022.

RINCO, Joana Henrique; SILVA, Tarine Francisquini da. **Os multiletramentos e os textos multimodais: um novo desafio para o ensino de leitura na sala de aula**.

ROJO, Roxane Helena R. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. SP: Parábola, 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. SP: Parábola, 2012.

SANTOS, Marlon Costa Almeida. **Multiletramento e ensino de língua inglesa: implicações pedagógicas**. Bahia: UFPB, 2020.

SCHÖNINGER, Carla Luciane Klos; SILVA, Iasmin Assmann Cardoso; FRADIQUE, Jessica Maia. **Um mosaico multissemiótico: a multimodalidade no ensino da Língua Inglesa**. Bento Gonçalves: LínguaTec, 2017.

UPHOFF, Dörthe. **A história dos Métodos de Ensino de Inglês no Brasil**. In: BOLOGNINI, Carmen Zink. *A língua inglesa na escola. Discurso e ensino*. Campinas: Mercado de Letras, 2008, p. 9-15.

ZAMONER, Daiane; FREITAS, Ernani Cesar de. **Multimodalidade na ação de ensinar língua inglesa para crianças como ferramenta didática na coconstrução de sentido**. Londrina: Entretexos, 2023.